

TENHO UMA ALUNA SURDA, E AGORA? UM OLHAR HUMANISTA SOBRE INCLUSÃO E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Fabiana Ferraz Lima¹

Nivianne Katrin Andrade Xavier

Resumo

O estudo foi realizado tendo como objetivo compreender os conceitos da teoria humanista da aprendizagem e identificá-los na prática pedagógica de uma professora da Educação Infantil que, em uma creche conveniada do município de Vitória da Conquista-BA, recebeu pela primeira vez uma criança surda em sua turma. A partir dessa experiência, busca-se refletir sobre a construção de um ambiente educacional estimulador, fundamentado nos pressupostos de Carl Rogers (1986), que valoriza a individualidade, o acolhimento e a escuta ativa como meios de favorecer o desenvolvimento integral e a interação social da criança surda na primeira infância. A metodologia adotada insere-se no campo da pesquisa qualitativa na abordagem de Bodgan & Biklen (1994), de caráter descritivo na perspectiva de Gil (2008), do tipo estudo de caso, sendo os dados analisados com a técnica da triangulação (MINAYO, 2004) à luz da Teoria Humanista. O estudo evidencia tanto os desafios enfrentados pela docente, como a falta de preparo inicial e as barreiras comunicacionais, quanto as estratégias construídas no cotidiano escolar, como o uso de recursos visuais e corporais e a parceria com a família. A vivência analisada demonstra a relevância de um olhar sensível e humanizado diante da diversidade, apontando caminhos para a construção de uma educação inclusiva, que reconhece a criança surda como sujeito ativo no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Teoria de Aprendizagem Humanista; Educação Infantil Inclusiva; Surdez; Primeira Infância

Introdução

De acordo com dados do IBGE (2022), cerca de 1,2% da população brasileira apresenta algum tipo de deficiência auditiva. Esse cenário evidencia a necessidade de refletir sobre a inclusão das crianças surdas na sociedade, especialmente no contexto educacional, onde se consolidam as bases do desenvolvimento humano e social.

¹ Mestranda pelo Programa de pós-graduação em ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia –UESB e graduada em Pedagogia – UESB. E-mail: 2025m0198@uesb.edu.br

A Educação Especial, quando orientada pelas necessidades linguísticas, culturais e sociais dos sujeitos, torna-se um instrumento essencial para promover a inclusão e superar práticas historicamente excludentes (QUADROS, 2008). Historicamente, como destaca Duboc (2004), as crianças surdas foram marginalizadas e submetidas a abordagens assistencialistas, predominantemente pautadas em perspectivas médicas, o que limitou seu desenvolvimento educacional e social.

Nesse sentido, a Declaração de Salamanca (1994) reafirma o direito de todas as crianças à educação, enfatizando que os sistemas de ensino devem contemplar a diversidade de características, interesses e necessidades dos estudantes, de modo a garantir oportunidades equitativas de aprendizagem.

Com base nesse panorama, este estudo propõe refletir sobre como a abordagem humanista da aprendizagem pode contribuir para a construção de um ambiente educacional mais sensível, acolhedor e inclusivo, a partir da realidade vivenciada por uma professora da Educação Infantil ao receber uma criança surda em sua turma de dois anos.

Metodologia

A pesquisa insere-se no campo da abordagem qualitativa, que busca compreender os significados atribuídos pelos sujeitos às suas práticas, valorizando o contexto em que ocorrem os fenômenos (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Possui caráter descritivo e exploratório, pois analisa uma experiência concreta de inclusão escolar, ampliando a compreensão sobre o tema (GIL, 2008).

Adotou-se como estratégia o estudo de caso, que permite investigar um fenômeno em seu contexto real e interpretar significados, relações e práticas (YIN, 2005, apud GIL, 2008). Foram utilizados a observação direta — com registro sistemático das interações e práticas pedagógicas — e o relato de experiência da professora como principais fontes de dados.

Para o tratamento das informações, aplicou-se a triangulação, combinando diferentes fontes e referenciais teóricos (MINAYO, 2004). Essa abordagem possibilitou confrontar dados empíricos e teóricos, resultando em uma análise mais consistente sobre

como práticas humanistas favorecem o desenvolvimento integral e a inclusão de crianças surdas na Educação Infantil.

Resultados e discussão

A perspectiva humanista da educação, fundamentada em autores como Carl Rogers e Abraham Maslow, reconhece cada criança como um sujeito único, dotado de potencialidades e necessidades próprias. Aplicada ao contexto inclusivo, essa abordagem ultrapassa a simples adaptação de recursos, exigindo relações de confiança, empatia e práticas pedagógicas centradas na criança (SOUSA, 2021).

O presente relato baseia-se em observações realizadas em uma creche municipal, com autorização da gestão escolar e da docente responsável, durante o processo de inclusão de uma aluna surda em turma de dois anos. A chegada da criança provocou insegurança inicial, uma vez que as educadoras não possuíam formação sólida em Libras, o que dificultava a comunicação e o atendimento às suas necessidades. A ausência de intérprete — direito previsto em lei — reforçou esse desafio, comum nas escolas públicas (CÓRDOVA, 2011).

Diante das limitações, as professoras buscaram alternativas pedagógicas inspiradas nos princípios humanistas, baseando-se na observação atenta, na escuta sensível e na valorização da experiência individual. As estratégias adotadas envolveram:

- Planejamento: identificação dos interesses e reações da aluna, a partir da linguagem gestual e das expressões faciais;
- Execução: utilização de rotinas visuais, gestos combinados e recursos concretos para favorecer a compreensão e a previsibilidade;
- Colaboração da turma: estímulo à cooperação entre colegas, que passaram a apoiar a aluna nas atividades cotidianas.

Com o passar do tempo, observou-se evolução significativa no comportamento e na aprendizagem da estudante, que demonstrou maior autonomia, segurança e interação com os colegas. O processo evidenciou que a inclusão efetiva não depende apenas de recursos especializados, mas sobretudo de relações acolhedoras e atitudes empáticas.

Por outro lado, constatou-se que a presença de um profissional fluente em Libras poderia potencializar ainda mais a comunicação e o aprendizado. Assim, reafirma-se

que a educação inclusiva, à luz do humanismo, concretiza-se nas relações diárias, na valorização do sujeito e na construção coletiva entre professores, alunos e comunidade escolar.

Conclusões

O estudo evidenciou que práticas pedagógicas humanistas, baseadas na escuta ativa, no acolhimento e no respeito à individualidade, são fundamentais para o desenvolvimento e a inclusão de crianças surdas na Educação Infantil, mostrando que a sensibilidade docente e estratégias adequadas favorecem sua participação e valorização. Apontou a necessidade de iniciativas que fortaleçam a formação docente e a continuidade dos processos de inclusão.

Referências

- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL, A **Constituição Federal de 1988: Declaração de Salamanca e linhas de ação sobre necessidades educativas especiais**. Brasília: Cortez, 1994.
- BRASIL. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC, 2020.
- BRASIL. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2022: **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências**. Brasília, 2022.
- CÓRDOVA, Bianca Carrijo; TACCA, Maria Carmen Villela Rosa. **O intérprete de Língua de Sinais e a ação pedagógica no processo de aprendizagem do sujeito surdo**. In: MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns; TACCA, Maria Carmen Villela Rosa (orgs.). Possibilidades de aprendizagem: ações pedagógicas para alunos com dificuldade e deficiência. Campinas, SP: Alínea, 2011. p. 209–235.
- DEL PRETTE, Zilda A. P.; DEL PRETTE, Alberto. **Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática**. Petrópolis: Vozes, 2017.
- DUBOC, M. J. O. **Formação do professor, inclusão educativa: uma reflexão centrada no aluno surdo**. Sitientibus, Feira de Santana, jul/dez. 2004, p. 123.
- DINIZ, M. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012. p.33; p. 65.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LIMA, Letícia Dayane de; BARBOSA, Zildete Carlos Lyra; PEIXOTO, Sandra Patrícia Lamenha. **Teoria humanista: Carl Rogers e a educação**. Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais – *UNIT – Alagoas*, v. 4, n. 3, p. 161–172, maio 2018.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.

QUADROS, R. M. de. Inclusão: R. Educ. esp., Brasília, v. 4, n. 1, p. 21, jun. 2008.

_____. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

ROGERS, C. R. **Liberdade de aprender em nossa década**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

SANTOS FILHO, José Antônio dos. **Educação inclusiva e a psicologia humanista centrada na pessoa: implicações das teses educacionais rogerianas**. 2024. 121 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Centro de Humanidades, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024 <https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/77269> Acesso em 15/08/2025

SOUSA, Isete da Silva. **Estreitando caminhos para a aprendizagem: Carl Rogers e a teoria da aprendizagem centrada no aluno**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, São Paulo, v. 7, n. 11, p. 1904-1915, nov. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v7i11.3714>. Acesso em: 15 ago. 2025.

ZIMRING, F. **A abordagem centrada na pessoa na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ZUHLMANN, Junior ., M. **A circulação das ideias sobre a educação das crianças : Brasil, início do século XX**. In: FREITAS, M.C., KUHLMANN., M.(Orgs.). Os intelectuais na história da Infância. São Paulo: Cortez, 2002. p. 449-501. Disponível em <https://publicacoes.fcc.org.br/> Acesso em 15/08/2025